



Brasília, 09 de fevereiro de 2022.

CONSTRUIR A GREVE UNIFICADA DOS SPFs PARA BUSCAR NOSSO REAJUSTE E OUTRAS CONQUISTAS!

O Legislativo e o Judiciário, retornaram no último dia 02 de fevereiro, de forma virtual. Em meio à crise econômica que assola o país, e com a pandemia da Covid-19, em que o número de contaminação e mortes ainda se mantêm em patamar alarmante – 633 mil mortes – o governo se concentra apenas em tentar sua reeleição. A aposta de Bolsonaro é dividir os trabalhadores do serviço público dando o reajuste apenas para um setor, tentar aprovar PEC do combustível e fazer propaganda com o auxílio Brasil. A política econômica segue em frangalhos, setores da economia já apontam uma inflação acima da meta em 2022. Segundo o Banco Central, na reunião do COPOM realizada na última semana a inflação deverá somar 5,4%. Quando a taxa básica de juros da economia foi elevada de 9,25% para 10,75% ao ano pela primeira vez em dois dígitos em quatro anos e meio. Além disso, há na Câmara várias PECs para serem votadas que atacam direitos dos trabalhadores. As entidades que representam servidores públicos mantêm a agenda de mobilização para a deflagração da greve prevista para o dia 09 de março. O início do ano começou agitado. Em janeiro, foi realizado o encontro dos Servidores Públicos Federais, no dia 02/02 ato da entrega da pauta em frente à Câmara, mantendo a pressão aos parlamentares para que defendam a extensão do reajuste para todos os servidores e a entrega do ofício apontando o índice emergencial de 19,99% no Ministério da Economia. A operativa das Centrais também aderiu à agenda dos SPFs e deliberou a construção da campanha salarial unificada dos três setores do serviço público e deliberou a realização do CONCLAT para a primeira quinzena de abril. A tarefa dos SPFs não será nada fácil para este ano de 2022, além da campanha salarial e a construção da greve é necessário acompanhar as ações do governo junto ao Parlamento. A Direção Nacional da FASUBRA participa das reuniões da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público que protocolou o pedido de audiência pública para debater o serviço público federal na semana de mobilização do estado de greve. Bolsonaro em seu último ano de governo pode tentar destruir o Estado brasileiro e retirar as últimas conquistas da classe trabalhadora. A Direção Nacional da FASUBRA tem defendido junto às entidades do FONASEFE e nos demais fóruns a necessidade de deflagração de uma greve forte e unificada, o debate que tem sido travado nestes espaços, é de que a greve terá que ser forte, por um curto período, devido a lei que impede o reajuste 4 meses antes da eleição. Nesse sentido, é necessário que a semana de 14 a 25 de fevereiro, definida como a Semana de Mobilização e Estado de Greve, tenha várias ações, tanto virtuais quanto presenciais, nos Estados, para mobilizar a categoria para a deflagração da greve no dia 09/03. Também é fundamental potencializar o ato do dia 08/03 – Dia Internacional de Luta das Mulheres – segmento que tem protagonizado grandes mobilizações contra o governo genocida de Bolsonaro. Nesse calendário, a Plenária Nacional Virtual da FASUBRA, nos dias 04 e 05 de março, terá importante papel para traçar estratégias que possam contribuir com a greve unificada dos SPFs e debaterá a realização do CONFASUBRA. A DN da FASUBRA tem atuado em todos os atos organizados pelo FONASEFE e o Fórum das Centrais, em Brasília, também encaminhou os ofícios ao ME com a pauta dos SPFs, para o Ministério da Educação



com a pauta específica da nossa categoria e essa semana reenviou ofício ao MEC em conjunto com as entidades da educação cobrando uma audiência com o Ministro da Educação, Milton Ribeiro, para discutir os cortes da educação e a democracia nas Instituições Públicas de Ensino Superior. Além disso, a DN encaminhará ofício para os parlamentares da Frente em Defesa da Educação para articular ações que defendam as IPES dos ataques do governo. A DN da FASUBRA orienta as entidades de Base que realizem assembleias até o dia 22/02, escolham os delegados e delegadas para a plenária da FASUBRA, debatam a adesão ou não a greve dos SPFs, e o CONFASUBRA. Também orienta as entidades de base a incorporarem o calendário construído pelas entidades que compõem o FONASEFE e atuem nos fóruns estaduais para realizarem e participarem das atividades da Semana de Mobilização, além de aderir ao Estado de Greve, no período de 14 a 25 de fevereiro.

REUNIÃO VIRTUAL DO FONASEFE 28/01/2022

Entidades presentes:

ASFOC (Paulinho), **CONDSEF** (Sérgio Ronaldo), **CSP-Conlutas** (Barela), **FASUBRA** (Toninho / Rosângela / Wellington / Zé Maria), **FENAJUFE** (Fabiano), **FENASPS** (Laura/Deise), **PROIFES** (Ana Trindade), **SINAIT** (Marco Aurélio), **SINASEFE** (Lobão)

Pauta:

1. Informes; 2. Campanha Salarial – rodada de avaliações e calendário

Encaminhamentos

- Reiterar os pedidos de estabelecimento de mesa de negociação, observando apenas a agenda do Presidente Fux com a Fenajufe para o dia 15 de fevereiro (Responsável pela formulação e protocolo pelo Fonasefe: SINASEFE). Orientação para que as entidades protocolizem pedidos no mesmo teor, em nome próprio.
- Dia 18, dia de mobilização em Brasília e nos estados, onde possível, registrando o fato de um mês desde o protocolo da reivindicação sem nenhum tipo de negociação por parte do governo, com ato performático em frente ao Ministério da Economia.
- Carta/manifesto com assinaturas de entidades da sociedade civil, parlamentares, figuras públicas em defesa do serviço público, dialogando com a questão da redução salarial por perdas inflacionárias. Lançamento do manifesto em live com influencer. Levar proposta para Operativa das Centrais. (Responsável pela proposta inicial do manifesto: CSP-Conlutas/Fenajufe; responsáveis pela live: entidades da campanha de comunicação).



- Usar redes sociais (Twitter, Instagram etc.) para massificar intervenção junto com o Presidente da República, ministros etc.
- Realização de nova plenária na semana que antecede o Carnaval, com critério de representação das entidades e organizações de base, com um caráter de avaliação das possibilidades de concretização do calendário. Inscrição por entidade, com indicação dos representantes.
- Discutir na reunião da próxima semana (quinta-feira, 10/02, 8h30) eventual revisão do calendário, com todas as entidades do Fonasefe e extensão ao Fonacate.

PRÓXIMA REUNIÃO FONASEFE: 10/02/22 8h30.

PLENÁRIA NACIONAL (VIRTUAL) DA FASUBRA 04 E 05 DE MARÇO

A Direção Nacional (DN) convoca Plenária Nacional virtual para os dias 4 e 5 de março de 2022 e orienta a rodada de assembleias até o dia 22 de fevereiro, para eleger delegadas e delegados. A plenária será realizada por meio da plataforma Zoom, sendo que no dia 4/3 ocorrerá de 9h às 12h e de 14h às 18h, e no dia 5/03 das 14h às 18h, para deliberar sobre a seguinte pauta:

- 1) Informes da Direção Nacional;
- 2) Análise de conjuntura internacional e nacional;
- 3) Indicativo de greve do Serviço Público Federal;
- 4) XXIV CONFASUBRA;
- 5) Prorrogação do mandato da Direção Nacional e do Conselho Fiscal;
- 6) Encaminhamentos;
- 7) Outros.

Dinâmica da Plenária

1. Informes de base. **As entidades deverão encaminhar por escrito, no ato do credenciamento;**
2. Informes da DN;
3. Conjuntura: Representação da DN (5 falas) - 5 minutos;
4. Abertura de inscrições para o ponto na 1ª fala da representação, para todos (as) os (as) delegados (as) - 3 minutos;
5. Encerramento de inscrições na 5ª fala (da representação);
6. Serão consideradas as propostas e moções encaminhadas até sexta-feira, para o número de telefone da FASUBRA, a ser disponibilizado durante a realização da plenária;



Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

7.Votação de propostas, moções e encaminhamentos.

PLENÁRIA NACIONAL
DA FASUBRA SINDICAL
virtual

 **4 DE MARÇO**
09h às 12h e das 14h às 18h

 **5 DE MARÇO**
14h às 18h
Horário de Brasília

#ForaBolsonaroeMourão



FASUBRA ENCAMINHA NOVO OFÍCIO AO MEC

Dando continuidade às ações da campanha salarial, a Direção Nacional da FASUBRA encaminhou novo ofício ao MEC em conjunto com as entidades da educação, solicitando uma reunião para debater os cortes das Instituições Públicas do Ensino Superior e também a pauta de reivindicação. Mesmo com a política de invisibilidade que o MEC impõe sobre as entidades sindicais, a DN da FASUBRA segue pressionando o MEC para que responda às solicitações da federação e que receba as entidades da educação ainda nesta gestão.

**CALENDÁRIO****FEVEREIRO**

11	Reunião da DN da FASUBRA
7 a 11	Rodada de plenárias estaduais e atividades virtuais "Reposição emergencial para todos e todas: 19,99% já!"
14 a 25	Jornada de Luta; Estado de Greve

MARÇO

04 e 05	Plenária Nacional da FASUBRA
08	Dia Internacional de Luta das Mulheres
09	Deflagração da Greve Nacional dos(as) Servidores(as) Públicos(as)